

Compilados a partir das projeções do mercado, dados revelam expectativas sobre os rumos da economia do país. Divulgado semanalmente, Focus conta com a participação de mais de 170 instituições. Não conseguiu acompanhar o programa ao vivo? Clique no link que está na matéria e assista na íntegra à LiveBC sobre o assunto.

A última LiveBC (6/5) tratou do Relatório Focus, publicação semanal do Banco Central (BC) que traz um resumo das expectativas de diversos agentes de mercado sobre indicadores fundamentais da economia brasileira, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Produto Interno Bruto (PIB), o câmbio e a taxa Selic. Veja o programa [aqui](#).

Fernando Rocha, Chefe do Departamento de Estatísticas do BC, explicou que os dados contidos no Relatório Focus são medianas das projeções que os economistas que participam da pesquisa (leia mais abaixo) têm para os indicadores analisados. A mediana é o valor central de uma lista ordenada de valores; é o número que divide o conjunto ordenado em duas partes iguais: metade está abaixo e metade está acima desse valor.

"No Relatório Focus, temos um conjunto de variáveis que os analistas de mercado projetam para o ano corrente e os três seguintes e para o mês corrente e os dois seguintes. É um relatório muito rico", disse Fernando Rocha, chefe do Departamento de Estatísticas (Dstat) do Banco Central.

Rocha explicou que a mediana das projeções da semana para o IPCA, por exemplo, fica no lado esquerdo do quadro-resumo do Focus que sai nas mídias sociais do BC. As setas e os símbolos de igualdade indicam como foi a variação desse indicador em relação à pesquisa anterior. No lado direito, a mesma dinâmica funciona para o PIB e, mais abaixo, para o câmbio e a taxa Selic.

"O Focus nos dá informação sobre um conjunto amplo de variáveis. Sobre o PIB, por exemplo, as medianas das projeções de crescimento para este ano e para 2025 são de cerca de 2%. As expectativas para a balança comercial têm mediana de cerca de US\$79 bilhões, enquanto o déficit em conta-corrente é estimado em US\$32 bilhões, sempre levando em conta a mediana. É um relatório muito rico", explicou o Chefe do Departamento de Estatísticas do BC.

O Relatório Focus tem duas páginas. Na primeira, são mostradas as medianas das projeções anuais compiladas até a sexta-feira anterior, comparativamente às da semana anterior e às de quatro semanas atrás. Na segunda página do relatório, temos o mesmo padrão, mas para as projeções mensais. "No Relatório Focus, temos um conjunto de variáveis que os analistas de mercado projetam para o ano corrente e os três seguintes, e para o mês corrente e os dois seguintes", disse Rocha.

## **Participantes**

Um total de 172 respondentes – bancos, gestoras de recursos, empresas não financeiras, consultorias, associações de classe e fundos de previdência – manda suas informações para o Banco Central. O Chefe do Departamento de Estatísticas explicou que o BC trata essas informações e calcula diariamente suas estatísticas, que são disponibilizadas para toda a sociedade em séries históricas.

A instituição que deseja se cadastrar para participar do Focus deve entrar em contato com o BC pelo [e-mailfocus@bcb.gov.br](mailto:e-mailfocus@bcb.gov.br). É preciso ter um economista responsável. Depois de aprovadas, as instituições têm acesso ao sistema por meio de senha e login.

Na avaliação de Rocha, o Relatório Focus é uma marca consolidada, e fazer parte dele é sinal de prestígio. Além disso, o BC produz o Top 5, relatório que divulga as instituições que tiveram o melhor desempenho nas projeções de diferentes variáveis. Em busca de uma boa classificação nos

rankings Top 5, os participantes procuram informar ao BC suas melhores projeções com tempestividade.

### **Daqui para a frente**

Rocha explicou ainda que o Focus olha para a frente, trata das expectativas, das projeções – que podem ser para o mês seguinte, para o ano seguinte ou para o décimo ano à frente, dependendo da variável. Por outro lado, as estatísticas, como as divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por exemplo, são diferentes, pois se referem ao que já aconteceu. A taxa Selic de 2024 que sai no Focus é a mediana das projeções dos participantes para a taxa que vai estar em vigor no fim deste ano. Já a taxa Selic corrente é a que foi definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) na última reunião e que vigora até a próxima reunião, quando nova decisão será conhecida.

O Chefe do Departamento de Estatísticas do BC enfatizou que as projeções do Focus são produzidas pelas instituições participantes da pesquisa, e não pelo BC. De acordo com ele, o trabalho que o BC faz é compilar essas informações, gerar suas estatísticas e divulgar os resultados para a sociedade. As projeções feitas pelo BC estão no [Relatório de Inflação](#).

Fernando Rocha disse ainda que o conjunto dos indicadores do Focus é fundamental para se ter um cenário do futuro da economia brasileira. Segundo ele, além de nossas próprias projeções, precisamos conhecer o que o mercado está esperando. O Focus permite fazer um desenho bem abrangente da economia do país, não apenas de inflação, de juros e de atividade, mas também de setor externo e de política fiscal, conhecendo o que o mercado espera para o país.

### **Sistema Expectativas de Mercado**

O Relatório Focus bem como o Focus Top 5 e o Focus Distribuições de Frequência são os principais produtos do [Sistema Expectativas de Mercado do Banco Central](#).

Pioneiro, sem paralelo no Brasil, o sistema é referência para bancos centrais de diversos países. Rocha disse que já houve visitas técnicas ou contatos de outras autoridades monetárias, como da Turquia, China, Argentina e Angola, em busca de informações sobre o funcionamento do sistema, para eventualmente replicarem em seus países.

Sobre a importância que as projeções têm para o BC, o Chefe do Departamento de Estatísticas do BC ponderou ainda que, no Sistema de Metas para a Inflação, quanto mais o BC conseguir ancorar as expectativas do mercado em torno da meta, menor será o custo da política monetária.

### **Acurácia das previsões**

Sobre a exatidão das expectativas, Rocha ressaltou que o erro é inerente à atividade e que as projeções são uma forma de o BC, os agentes de mercado e a sociedade buscarem ter uma lanterna para navegar nesse mar de incerteza. De acordo com ele, em um ambiente macroeconômico que naturalmente passa por mudanças, é natural que a acurácia das projeções aumente à medida que novas informações vão se tornando disponíveis, que os modelos econométricos passem a considerá-las, e que o horizonte de projeção se estreite. Com as informações disponíveis em fevereiro, por exemplo, é bem mais difícil “acertar” um índice anual do que em outubro, quando já se conhece muito mais do que aconteceu no ano.

Clique [aqui](#) para ver (ou rever) a Live BC #33.



**Fonte:** [BCB](#), em 17.05.2024.